

COVID-19: reflexões sobre o trabalho da enfermagem frente à pandemia

COVID-19: reflections on nursing work in the face of the pandemic

Mylena Aguiar Martins¹, Samara Thamiros Das Chagas Dos Anjos², Kaique Santana Pinto³, Andréia Kássia Lemos de Brito⁴

RESUMO

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus (2019-nCoV ou Sars-Cov-2) e foi identificada pela primeira vez no mundo em meados do mês de dezembro de 2019. Declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como pandemia em 11 de março de 2020 a mesma tem sido considerada como um dos maiores desafios sanitários em escala mundial do Século XXI. A crise desencadeada pela Covid-19 tornou mais evidente a importância dos profissionais de saúde e mostrou o protagonismo de diversas categorias profissionais, dentre elas, a enfermagem brasileira. O estudo teve como objetivo promover uma reflexão sobre o profissional da enfermagem frente a pandemia através de uma revisão integrativa de literatura de artigos publicados sobre a temática a partir do início da pandemia, ou seja, março de 2020. Os estudos encontrados apontam como perfil epidemiológico de profissionais infectados, jovens e do sexo feminino, que aponta um impacto direto da pandemia na redução da força de trabalho da Enfermagem brasileira. Outros estudos abordaram as condições de trabalho do profissional de enfermagem, tais como, carga horária, ambiente físico, falta de equipamentos de proteção individual, bem como aspectos psicológicos desses profissionais. De caráter ambíguo ao trabalho de Enfermagem, ao colocar em evidência a luta por reconhecimento desta categoria profissional, evidenciando que ainda há um longo caminho a ser percorrido, bem como desafios a serem enfrentados a fim de se alcançar a autorrealização desses profissionais, especialmente no cenário brasileiro.

Descritores: COVID-19; Profissionais de Enfermagem; Trabalho.

ABSTRACT

COVID-19 is a disease caused by the coronavirus (2019-nCoV or Sars-Cov-2) and was first identified in the world in mid-December 2019. Declared by the World Health Organization (WHO) as a pandemic in 11 As of March 2020, it has been considered one of the greatest health challenges on a global scale in the 21st century. The crisis triggered by Covid-19 made the importance of health professionals more evident and showed the role of several professional categories, among them, Brazilian nursing. The study aimed to promote a reflection on the nursing professional in the face of the pandemic through an integrative literature review of articles published on the theme from the beginning of the pandemic, that is, March 2020. The studies found point to an epidemiological profile of infected professionals, young and female, which points to a direct impact of the pandemic on the reduction of the Brazilian nursing workforce. Other studies have addressed the working conditions of the nursing professional, such as workload, physical environment, lack of personal protective equipment, as well as psychological aspects of these professionals. Of an ambiguous character to Nursing work, by highlighting the struggle for recognition of this professional category, showing that there is still a long way to go, as well as challenges to be faced in order to achieve the self-realization of these professionals, especially in the scenario Brazilian.

Descriptors: COVID-19; Nursing professionals; Job

¹Acadêmica do curso de Enfermagem Universidade de Gurupi. Tocantins. Brasil

E-mail: myagmartins@gmail.com

²Acadêmica do curso de Enfermagem Universidade de Gurupi. Tocantins. Brasil

E-mail
samarathamires2019@gmail.com

³Acadêmico do curso de Enfermagem Universidade de Gurupi. Tocantins. Brasil

E-mail: kayquesp415@gmail.com

⁴Enfermeira, Mestranda em Ciências da Saúde. Especialista em Gestão em Saúde, Enfermagem em Nefrologia e Saúde Mental. Atua no Hospital Regional de Gurupi da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins, em Gurupi-TO.

E-mail:
andreinha.lemos@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O início de 2020 foi marcado por um surto de uma misteriosa pneumonia causada por uma variação do coronavírus cujo primeiro caso foi reportado em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China. Trata-se de um vírus isolado pela primeira vez em 1937 e em 1965 descrito como coronavírus, em virtude de seu perfil na microscopia, semelhante a uma coroa.¹

O aumento do número de casos rapidamente caracterizou a infecção como um surto, fez com que, no final de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarasse situação de emergência em saúde pública de interesse internacional.^{1,2}

Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a Covid-19 como pandemia instituindo medidas essenciais para a prevenção e enfrentamento a serem adotadas. Elas incluíam a higienização das mãos com água e sabão sempre que possível e uso de álcool em gel nas situações em que o acesso à água e ao sabão não fosse possível. No mundo, essas e outras medidas foram adotadas, considerando as especificidades e comportamento viral em cada país, a exemplo do Brasil, que teve precocemente a realização do sequenciamento genético do Coronavírus.³

De acordo com a Organização Pan Americana de Saúde até o dia 12 de novembro de 2020 o mundo contava com 51.251.715 de casos confirmados, com 1.270.930 mortes. Já o Brasil ocupava a terceira posição em distribuição de casos, entre os países com o maior número com 163.450 óbitos causados pela COVID-19.^{2,4}

Neste cenário diversos profissionais de saúde estão na linha de frente, dentre eles, os enfermeiros, que ocupam lugar de destaque. Categoria essa que compõe o maior grupo profissional da área de saúde no Brasil com aproximadamente 2,3 milhões de profissionais, e em todo mundo já se registra mais de 20 milhões de trabalhadores.⁵

No âmbito da Enfermagem, o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), redirecionou e concentrou as suas ações ao enfrentamento do Coronavírus no Brasil, por meio da expedição de notas técnicas, resoluções, documentos instrutivos e da abertura de um canal direcionado ao aconselhamento e ao suporte à saúde mental da categoria.^{5,6}

Diante do exposto o presente estudo tem como objetivo promover uma reflexão sobre o profissional da enfermagem frente a pandemia.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de revisão integrativa da literatura, onde se levantou artigos publicados desde o início da pandemia da COVID-19 sobre o trabalho do profissional da enfermagem nesse contexto pandêmico. Os artigos foram consultados nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs.

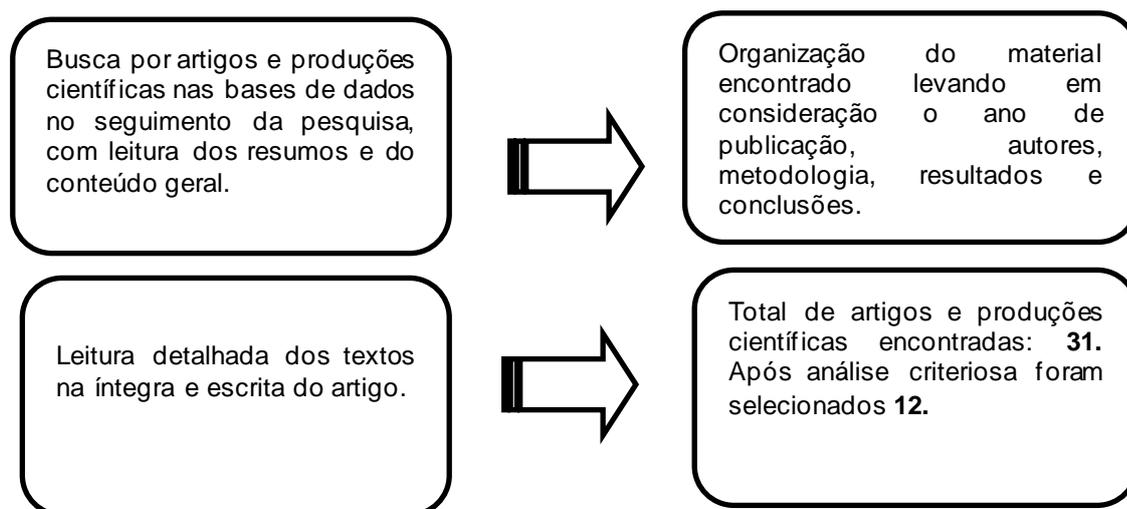
“A pesquisa foi feita por meio do cruzamento entre os seguintes descritores: COVID-19, Coronavírus e Enfermagem”. Foram utilizados artigos escritos em português publicados a partir de março de 2020, momento do início da pandemia.

Assim, foram incluídos artigos originais, pesquisas quantitativas e qualitativas, estudos retrospectivos, artigos de revisão sobre o tema e estudos de casos.

A pesquisa foi realizada em duas fases: inicialmente foi realizada triagem de títulos e resumos: nesta fase, foram excluídos os artigos que não se adequavam à temática estudada; após a primeira triagem dos títulos e resumos, foi verificada a existência de duplicidade dos artigos nas seleções das bases de dados, ou seja, se dois artigos iguais foram selecionados em bases de dados diferentes.

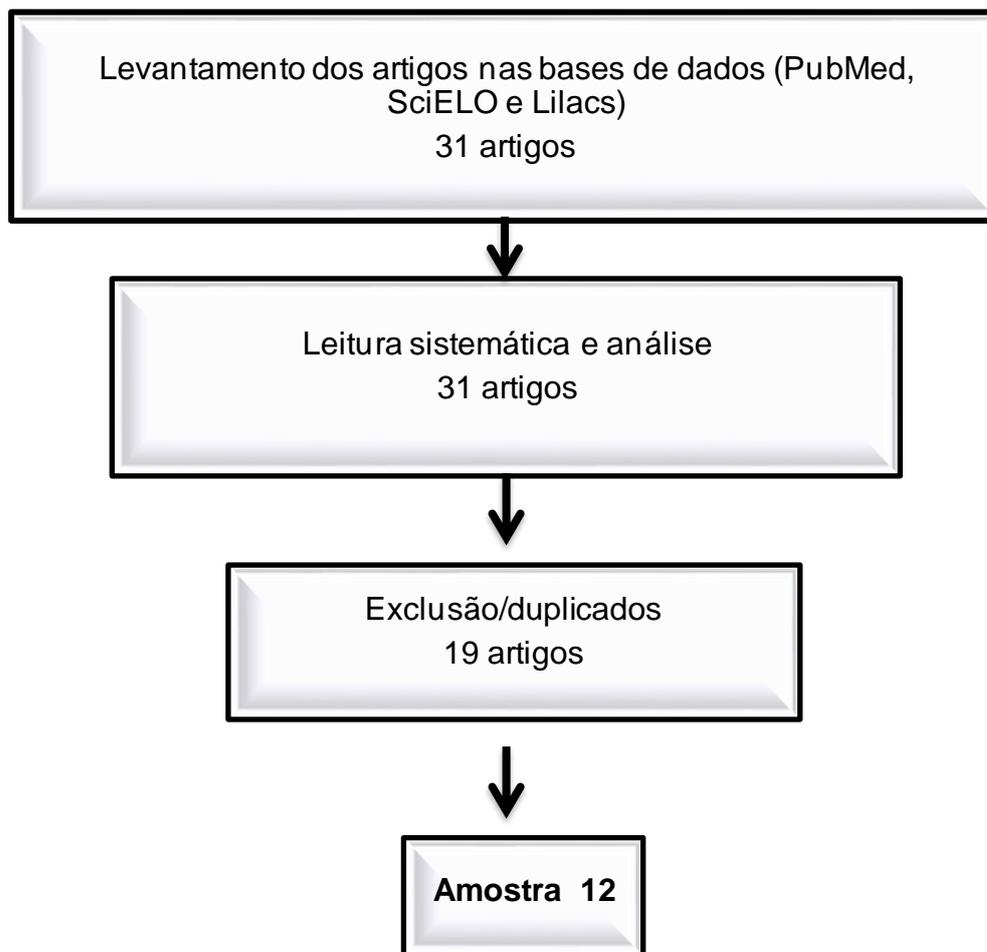
Após essas duas triagens, os artigos selecionados foram lidos integralmente para a construção deste trabalho.

Figura 1: Fluxo metodológico da pesquisa.



3. RESULTADOS

Após a realização de leitura minuciosa, 12 artigos atendiam todos os critérios, sendo estes selecionados para execução da pesquisa.



Para melhor compreensão dos resultados elaborou-se um quadro contendo o título do estudo, autor, objetivos e desenho do estudo, com o propósito de apresentar de forma objetiva principais informações coletadas dos artigos referentes à temática em estudo, bem como propiciar uma melhor compreensão acerca da discussão dos resultados encontrados da presente pesquisa.

QUADRO 1- TRABALHOS CAPTADOS PARA A REVISÃO

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	OBJETIVOS	DESENHO
<i>Enfermagem em contexto de pandemia no Brasil: Docilidade dos corpos em questão</i>	<i>Sousa et al.⁵</i>	Discutir o lugar da categoria profissional de Enfermagem no enfrentamento à pandemia pelo novo Coronavírus no Brasil, questionando a docilidade dos corpos.	Estudo de Reflexão teórica
<i>Principais medidas tomadas para a mudança dos processos assistenciais durante a pandemia por COVID-19</i>	<i>Oliveira et al.⁶</i>	Descrever as principais medidas tomadas para mudança dos processos assistenciais e de comunicação interna na vigência da pandemia por COVID-19 de um hospital oncológico.	Relato de Experiência
<i>Reflexões sobre o processo de enfermagem no trabalho de enfermeiras frente à pandemia da COVID-19</i>	<i>Sousa et al.⁷</i>	Refletir sobre a aplicação do Processo de Enfermagem na organização do cuidado profissional no enfrentamento da COVID-19 no Brasil	Estudo de Reflexão teórica
<i>Enfermagem na pandemia da COVID-19: Análise de reportagens à luz da teoria do reconhecimento</i>	<i>Moreira et al.⁸</i>	Analisar, sob o enfoque da Teoria do Reconhecimento, a prática da Enfermagem frente à pandemia da COVID-19 veiculada na imprensa brasileira.	Pesquisa documental
<i>Vivências e autonomia de enfermeiras de uma unidade de Pronto Atendimento em tempo de pandemia</i>	<i>Bordignon et al.⁹</i>	Descrever a experiência de enfrentamento e mudança às demandas de enfermeiras atuantes em uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas que se consolidou como unidade de referência para triagem de pacientes acometidos pela COVID-19.	Estudo descritivo Relato de experiência
<i>Impacto da COVID-19 sob o trabalho da enfermagem brasileira: Aspectos epidemiológicos ¹</i>	<i>Nascimento et al.¹⁰</i>	Analisar aspectos epidemiológicos da infecção por COVID-19 nos profissionais de Enfermagem durante a emergência da pandemia no território brasileiro em 2020.	Estudo transversal
<i>Ações e estratégias de escolas e departamentos de enfermagem de universidades federais frente à COVID-19</i>	<i>Cunha et al.¹¹</i>	Analisar as ações de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão para o enfrentamento da pandemia da COVID-19, no âmbito de Escolas e Departamentos de Enfermagem de Universidades Federais brasileiras.	Pesquisa documental

<i>COVID-19: Reflexão da atuação do enfermeiro no combate ao desconhecido</i>	<i>Alves e Ferreira. ¹²</i>	Refletir sobre as consequências da atuação do enfermeiro perante o surgimento da COVID-19	Estudo de Reflexão teórica
<i>Pandemia COVID-19: Formação e atuação da enfermagem para o sistema único de saúde</i>	<i>Geremia et al.¹³</i>	Compreender a atuação do enfermeiro no Sistema Único de Saúde frente ao Coronavírus Disease 2019 e sua relação com o processo de formação profissional.	Pesquisa descritiva qualitativa
<i>Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: Quem cuidará de quem cuida?</i>	<i>Souza et al.¹⁴</i>	Discutir desafios da Enfermagem Brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus	Reflexão teórica
<i>COVID-19: cuidados de enfermagem Para segurança no atendimento De serviço pré-hospitalar móvel</i>	<i>Marques et al.¹⁵</i>	Descrever as ações realizadas por enfermeiros do serviço pré-hospitalar móvel antes, durante e após atendimentos e transferências de pacientes suspeitos e/ou confirmados para Covid-19 e as limitações encontradas por esses profissionais para diminuir a exposição à doença	Estudo descritivo reflexivo
<i>Mortalidade de profissionais de enfermagem pelo Covid-19 no Brasil no primeiro semestre de 2020</i>	<i>Benito et al.¹⁶</i>	Analisar a mortalidade de profissionais de enfermagem (PE) pelo COVID-19 no Brasil no primeiro semestre do ano de 2020	Estudo exploratório, descritivo

4. DISCUSSÃO

O novo coronavírus fez com que o mundo passasse por um período sem precedentes durante a pandemia. Todos os aspectos da vida humana e o cotidiano foi influenciado, com implicações em vários setores, sobretudo e de especial maneira, na área da saúde.⁵

Neste contexto os profissionais da enfermagem têm o conhecimento e as habilidades para prestar os cuidados necessários em todas as fases da trajetória da COVID-19, bem como tranquilizar, informar e apoiar as pessoas, sendo que os enfermeiros são capazes de pensar reflexiva e criativamente, a fim de desenvolver soluções para todos os tipos de desafios.^{6,7,8}

A profissão de Enfermagem é essencial em todos os níveis de atenção à saúde e suas práticas são indispensáveis em contextos de pandemia, mas tem sido permeada pela docilidade dos corpos que, por força dos mecanismos disciplinadores, tem sido colocada à extrema vulnerabilização. Diante dessa realidade, os enfermeiros estão em uma situação de vulnerabilidade.⁹

A sobrecarga emocional pode justificar o aumento da contaminação entre os profissionais de saúde, levando a problemas na Saúde Mental dos enfermeiros, que desencadeiam nos estresses, diminuição da atenção, medo e preocupações demasiadas devido ao desconhecido. É fato que a enfermagem está adoecendo nos serviços, muito antes da pandemia, que agravou a precária situação da categoria.^{10 11}

Outro motivo para esses profissionais estarem cotidianamente expostos e adoecerem por COVID-19, ocorre porque a Enfermagem possui responsabilidades únicas no cuidar em saúde, independente do cenário existente, e a assistência que presta envolve não somente o contato direto com o paciente, mas a interação com o ambiente, onde superfícies, objetos e EPI podem estar contaminados pelo vírus.¹²

Percebe-se que uma parte dos estudos enfatizam as condições de trabalho do profissional de enfermagem, tais como, carga horária, ambiente físico, falta de equipamentos de proteção individual, bem como aspectos psicológicos desses profissionais.

Estudos apontam como medidas de redução desses fatores negativos no trabalho desses profissionais a necessidade de traçar estratégias, com o objetivo de proteger essa categoria, como por exemplo: na diminuição da sobrecarga profissional, nos constantes treinamentos com base nas atualizações publicadas, oferta de todos EPI e em quantidade suficiente, disponibilização de atendimento psicológico e na valorização profissional.¹²

Universidades por todo o país constituíram comitês de gestão para o direcionamento de ações na quais Escolas/Departamentos de Enfermagem compuseram tais comitês, criando diversas estratégias como ações e ensino remoto, sem paralisação das atividades; informações divulgadas em diferentes mídias; cursos online, sobre a pandemia e seus cuidados; confecção de equipamentos de proteção individual para os trabalhadores dos hospitais universitários e doações; engajamento dos professores no desenvolvimento de pesquisas sobre COVID-19.¹¹

No que diz respeito à assistência e gestão, frente ao quantitativo alarmante de doentes e mortos pela COVID-19, dentro a categoria de enfermagem, fica a necessidade de estruturar condições de trabalho para a enfermagem, e que tais condições possam ir muito além do uso do EPI. A enfermagem continua sendo desvalorizada, é fato que a enfermagem está adoecendo nos serviços, muito antes da pandemia, que agravou a precária situação

da categoria. Toda essa exposição resulta num grande número de profissionais infectados.^{12 13 14}

Em relação ao perfil epidemiológico desses profissionais, constatou-se que a maioria é jovem, do sexo feminino, residentes em todos os Estados, com maior concentração em São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Bahia. Predominou-se ainda o ambiente hospitalar como local de atuação desses profissionais.¹⁰

Em se tratando do registro de óbitos de profissionais da enfermagem, as sustentações encontradas na literatura é que tais profissionais se constituem enquanto a categoria da área de saúde que está mais susceptível, quando comparada as outras, em relação à acidentes de trabalho, devido ao maior número exposições envolvendo por exemplo, material(is) biológico(s).¹⁶

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um período crítico vivido como o atual contexto pandêmico constatou-se que o trabalho do profissional de enfermagem é de extrema importância, e que o mesmo vem sendo construído à medida que as adversidades do momento vão surgindo.

Verificou-se ainda que tais profissionais reconhecem a necessidade de valorização profissional, a qual foi evidenciada pelo momento crise.

A integração ensino-serviço é reconhecida como essencial na formação em enfermagem, principalmente num momento como este. Neste sentido as instituições de ensino demonstraram imensa participação nas ações de combate à COVID-19 nas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, corroborando seu compromisso social com a formação de futuros enfermeiros e contribuindo com seu papel social na comunidade e no país.

Os manuscritos publicados refletem a criatividade e inovação dos profissionais de enfermagem, possibilitando aos leitores o aprendizado da prática e ciência da Enfermagem, com o intuito de apoiar e aprimorar o cuidado em saúde diante dos desafios trazidos pela pandemia da COVID-19.

Em se tratando dos aspectos epidemiológicos dos profissionais infectados, verificou-se o acometimento de profissionais na faixa etária produtiva, o que aponta um impacto direto da pandemia na redução da força de trabalho da Enfermagem brasileira.

Por fim, a pandemia da COVID-19 trouxe uma perspectiva de caráter ambíguo ao trabalho de Enfermagem, ao colocar em evidência a luta por reconhecimento desta categoria profissional, evidenciando que ainda há um longo caminho a ser percorrido, bem como desafios a serem enfrentados a fim de se alcançar a autorrealização desses profissionais, especialmente no cenário brasileiro.

REFERÊNCIAS

1. Schmidt B, Crepaldi MA, Bolze SDA, Neiva-Silva L, Demenech LM. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). *Estud Psicol. (Campinas)*. 2020;37
2. Belarmino, ADC., Rodrigues, MENG, Anjos, SDJSBD., & Ferreira Júnior, AR. Práticas colaborativas em equipe de saúde diante da pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2020; 73.
3. Oliveira, WAD., Oliveira-Cardoso, ÉAD., Silva, JLD., & Santos, MAD. Impactos psicológicos e ocupacionais das sucessivas ondas recentes de pandemias em profissionais da saúde: revisão integrativa e lições aprendidas. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 2020; 37.
4. Moreira, WC., Sousa, KHJF., de Sousa, AR., da Silva Santana, T., Zeitoune, RCG., & de Sousa, MDPS. Intervenções em saúde mental em tempos de COVID-19: scoping review.
5. Scorsolini-Comin, F., Rossato, L., & Santos, MAD. Saúde mental, experiência e cuidado: implicações da pandemia de COVID-19. *Revista da SPAGESP*, 2020; 21(2), 1-6.
6. Oliveira KT, Sousa JF, Camandoni VO, Gasparini Júnior JL, Canteras JS, Lima JL et.al. Principais medidas tomadas para a mudança dos processos assistenciais durante a pandemia por covid-19. *Enferm. Foco*. 2020; 11(1, n.es): 235-38.
7. Sousa, ARD, Santos, GLA, Silva, RSD & Carvalho, ESDS. Reflexões sobre o Processo de Enfermagem no trabalho de enfermeiras frente à pandemia da Covid-19. *Enferm. foco (Brasília)*. 2020;62-67.
- 8.
9. Bordignon, JS, Vargas, C.P, Schoeller, SD, & Santos, EKA. Vivências e autonomia de enfermeiras de uma Unidade de Pronto Atendimento em tempo de pandemia. *Enferm. foco (Brasília)*. 2020; 205-210.
10. Nascimento, VFD, Espinosa, MM, Silva, MCND, Freire, NP, & Terças-Trettel, ACP. Impacto da COVID-19 sob o trabalho da enfermagem brasileira: aspectos epidemiológicos. *Enferm. foco (Brasília)*. 2020; 24-31.
11. Cunha, ICKO., Erdmann, AL., Balsanelli, A. P., Cunha, CLF., Lopes Neto, D., Ximenes Neto, FRG. & Lourenção, LG. Ações e estratégias de escolas e departamentos de enfermagem de universidades federais frente à COVID-19. *Enferm. foco (Brasília)*. 2020; 48-57.

12. Alves JCR , Ferreira MB. Covid-19: reflexão da atuação do enfermeiro no combate ao desconhecido. *Enferm. Foco Enferm. Foco* 2020; 2020; 11 (1) Especial: 11 (1) Especial: 74-77 74-77. Ok
13. Geremia, DS., Vendruscolo, C., Celuppi, IC., Souza, JBD., Schopf, K., & Maestri, E. Pandemia COVID-2019: formação e atuação da enfermagem para o Sistema Único de Saúde. *Enferm. foco (Brasília)*.2020; 40-47.
14. Souza LPS, Souza AG. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? *J Nurs Health*. 2020;10(4)
15. Marques LC, Lucca DC, Alves EO, Fernandes GCM, Nascimento K. Covid-19: cuidados de enfermagem para segurança no atendimento de serviço pré-hospitalar móvel. *Texto Contexto Enferm [Internet]*. 2020.
16. Benito, LAO, Palmeira, AMDL., Karnikowski, MGDO., & Silva, ICRD. Mortalidade de profissionais de enfermagem pelo Covid-19 no Brasil no primeiro semestre de 2020. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, 2020; 9, 656-668.